



# Atividades Espirituais

Para o  
Ramo Escoteiro

Claudia Wust Casarotto  
Grupo Escoteiro Cascavel- 41º/PR



## INTRODUÇÃO

Este material foi idealizado com o objetivo de cumprir com o requisito para a conclusão do curso avançado escoteiro e também auxiliar os Escotistas a proporem atividade espirituais tendo assim, mais subsídios para auxiliar no desenvolvimento espiritual dos jovens. Trata-se de dinâmicas e jogos adaptados de sites, livros e algumas adaptações da vivência de mais de 10 anos como catequista.

As atividades aqui propostas não dizem respeito a nenhuma religião ou credo e podem ser aplicadas aos jovens de diferentes denominações religiosas ou ainda a jovens que estão em busca da sua orientação religiosa. Pois, como disse BP em seu livro Escotismo para Rapazes: “religião somente pode ser inspirada! Jamais inculcada!

## INDICE

1- Oração da Patrulha	3
2- A Família ideal	3
3- Um novo olhar	4
4- Mudando o rumo	5
5- Aprender a escrever na areia	6
6- Espelho	7
7- Dificuldade	7
8- Castigo	8
9- Artista	9
10- Apoio	9
11- Identificação pessoal com a natureza	9
12- O ponto preto	10
13- Sensações de vida ou morte	11
14- Meu Deus e agora?	11
15- Os problemas	12
16- Somos criação de Deus e sofremos influência do mundo	13
17- Sou parte desse grupo	13
18- Comprimidos da fé	14
19- Eu amo essa pessoa	15
20- O garotinho chamado amor (quebra gelo espiritual)	15
21- Caixinha de surpresa	16
22- Acender e Apagar	16
23- Jogo dos privilégios	17
24- Complete as frases	18

# 1-ORAÇÃO DE PATRULHA

**Objetivo:** Desenvolver a capacidade de compartilhar as suas experiências e compartilhar com os outros, conhecer e respeitar a religião diferente da sua e entender que independente de religião Deus é um só.

**Material:** Papel, caneta.

**Desenvolvimento:** A patrulha deverá escrever uma oração com a qual todos os membros da patrulha se sintam identificados. Uma oração que os acompanhe nos momentos mais intensos da sua vida em patrulha: quando recebem ou se despedem de um integrante, quando levam adiante um projeto pelo qual sonharam tanto tempo e tanto trabalharam, quando fazem novos acampamentos, quando querem celebrar a alegria de estarem juntos ou quando passam por momentos difíceis e necessitam de ajuda.

**Avaliação da Atividade:** A atividade foi muito bem aproveitada pelos Jovens, ao final da atividade foi orientado que eles escrevessem a oração no Livro de patrulha para que a oração fizesse parte da história da patrulha. Também foi possível ver a patrulha utilizando a oração nas atividades externas, antes das refeições por exemplo. Tomar cuidado para que o local onde eles farão a atividade seja um local calmo onde não passem pessoas para não ocorrer distrações.

## 2- A FAMÍLIA IDEAL

**Objetivo:** Descobrir as características de uma família ideal.

**Material:** oito corações de papel; em cada um deles estará escrito uma característica da família ideal: comunicação, respeito, cooperação, união, compreensão, fé, amizade, amor.

**Desenvolvimento:**

1- Em patrulha irão desenvolver a atividade ou se o chefe que estiver aplicando preferir pode mesclar os jovens da tropa de preferência não sendo o grupo menor que 5 jovens.

Escolhem um nome de família (podem ficar com o nome da patrulha também) e, colocando-se a uns cinco metros do chefe, ouvem as regras.

A atividade consiste em descobrir a patrulha que melhor reflete as características de uma família ideal. Para isso, todos devem enfrentar uma série de provas. Para algumas, são concedidos vários minutos de preparação. Outras, porém, devem ser realizadas de imediato.

A família (patrulha) que vence uma prova, recebe um coração. As últimas atividades realizam-se em conjunto (duas equipes se unem).

2 - O Chefe vai propondo as equipes as diferentes provas:

a) A família (patrulha) que chegar primeiro junto a ele, com a lista de todos os seus integrantes, recebe o coração da Comunicação.

b) A família (patrulha) que melhor representar uma cena familiar, recebe o coração do Respeito.

Dispõem de quatro minutos para a preparação desta prova.

c) A família (patrulha) que conseguir formar primeiro uma roda de crianças, recebe o coração da Cooperação.

d) A família (patrulha) que conseguir primeiro cinco livrinhos de progressão escoteira recebe o coração da Compreensão.

e) A família (patrulha) que melhor representar, através da mímica, um ensinamento de BP, recebe o coração do Amor. As equipes dispõem de quatro minutos para preparar esta prova.

f) As famílias (patrulhas) (nesta prova, trabalha-se em conjunto com outra patrulha) que apresentarem a Miss ou o Mister mais barrigudo (usam-se roupas), recebem o coração da União. As equipes dispõem de três minutos para se preparar.

g) As famílias (patrulhas) (as mesmas patrulhas em conjunto) que apresentarem o melhor conjunto vocal, recebem o coração da Amizade. As equipes dispõem de quatro minutos para se preparar.

h) As famílias (patrulhas) (as mesmas) que apresentarem o melhor "slogan" que fale de fé em Deus, recebem o coração da Fé. Dispõem de quatro minutos para se preparar.

3- Em equipe avalia-se a experiência:

. Para que serviu a atividade ?

. Como cada um se sentiu durante a atividade ?

. Como foi a participação de sua família (patrulha) ?

4- As respostas são comentadas entre todos e, a seguir, associa-se esta experiência à vida do grupo.

. De que maneira pode associar a atividade à vida da patrulha e da tropa ?

. Que podemos fazer para que haja mais integração ?

### 3- UM NOVO OLHAR

**Objetivo:** Refletir sobre as nossas "deficiências".

**Material:** Pano ou qualquer outro material para se vedar os olhos e para tapar a boca. Corda ou barbante para amarrar as pernas dos jovens. Para a meta: pode se levar balas ou doces ou outro objeto

Primeiro passo:

Em patrulha:

- Primeira patrulha: vedar os olhos (cegos) ;
- Segunda patrulha: tapar a boca (mudos) escolher para serem os mudos aqueles jovens ou crianças que mais conversam nos encontros;
- Terceira patrulha: amarrar as pernas e os braços / do jovem ou criança / sentado em uma cadeira. (deficientes físicos) ;
- Quarta patrulha: observadores ("perfeitos") ;

**Desenvolvimento:**

1. Pedir para os participantes da segunda patrulha (mudos) e quarta patrulha ("perfeitos") observarem com detalhe tudo aquilo que será feito.

2. Planejar uma meta a ser alcançada, por exemplo: colocar em um lugar visível balas, doces ou outro objeto que deverá ser pego.

3. Os demais participantes, primeira patrulha (cegos) e terceira patrulha (deficientes físicos) irão caminhar pela local demarcado ou ambiente que está sendo aplicada a atividade até alcançarem o objetivo.

Sugiro que se coloque no caminho alguns obstáculos para se dificultar a trajetória.

Conclusão: Perguntar aos participantes como eles se sentiram:

- cegos - não podendo ver o caminho a ser percorrido;
- deficientes físicos - amarrados nas cadeiras, não podendo se mover.
- mudos - aqueles que tanto gostam de conversar, não podendo nada falar
- "perfeitos" - que só ficaram a observar, sem tomar nenhuma atitude, indo ajudar aqueles que estavam em dificuldades.

Reflexão:

"Deficiente" é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

"Louco" é quem não procura ser feliz com o que possui.

"Cego" é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria. E só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

"Surdo" é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

"Mudo" é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

"Deficientes físicos" é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

E, finalmente, a maior das deficiências é ser miserável, pois "Miseráveis" são todos que não conseguem falar com Deus.

## 4-MUDANDO O RUMO

**Objetivo:** Refletir sobre as "deficiências".

Primeiro passo:

Em patrulha ou dividir os jovens em quatro grupos

- Primeiro grupo: vedar os olhos (cegos);
- Segundo grupo: tapar a boca (mudos);
- Terceiro grupo: amarrar as pernas, se possível estar sentado em uma cadeira e amarrar as pernas do participante na perna da cadeira (deficientes físicos);
- Quarto grupo: observadores ("perfeitos");

Descrição:

1. Pedir para os participantes observarem com detalhe tudo aquilo que será feito.
2. Colocar uma vela sobre a mesa e acendê-la cuidadosamente. Deixar queimá-la por alguns segundos.
3. Em seguida, pegar um copo ou vidro transparente e, cuidadosa e lentamente, colocar sobre a vela. Aos poucos, ela se apagará.

4. Deixá-la assim e pedir que as pessoas falem o que sentiram ou observaram, quando viram a experiência.

Reflexões que se pode fazer com essa atividade:

- amizades possessivas;
- sentir-se preso/sufocado;
- fechamento em si mesmo;
- fechar-se à graça de Deus;
- superproteção, etc.

Lição: Nada sobrevive, quando uma pessoa se sente prisioneira de alguém ou de si mesma.

## 5-APRENDER A ESCREVER NA AREIA

**Objetivo:** reflexão interior.

**Material:** Texto abaixo. Imprimir e entregar para cada grupo ou ler para todos ouvirem e depois refletirem.

**Texto para meditar:**

Dois amigos, Mussa e Nagib, viajavam pelas estradas e sombrias montanhas da Pérsia, acompanhados de seus servos.

Certa manhã chegaram à margem de um rio onde era preciso transpor a corrente ameaçadora. Ao saltar de uma pedra o jovem Mussa foi infeliz, falseando-lhe o pé e precipitando-se no torvelinho espumante das águas em revoltas. Teria ali morrido, se não fosse Nagib, que atirou-se nas correntezas e conseguiu trazer a salvo o companheiro de jornada. O que fez Mussa? Chamou os seus mais hábeis servos e ordenou-lhes que gravasse numa pedra esta legenda:

"Nesse lugar, durante uma jornada Nagib salvou seu amigo Mussa".

Seguindo viagem de regresso às terras, sentados numa areia clara, puseram-se a conversar e por motivo fútil, surge de repente, uma desavença entre os dois.

Discordaram, discutiram e Nagib, num ímpeto de cólera, esbofeteou brutalmente seu amigo. O que fez Mussa? Não revidou a ofensa. Ergueu-se e tomando tranqüilo seu bastão escreveu na areia clara.

"Neste lugar, durante uma jornada, Nagib por motivo fútil, injuriou, gravemente seu amigo Mussa".

Um de seus ajudantes observou respeitoso:

- Senhor, da primeira vez, para exaltar a abnegação de Nagib, mandou gravar, para sempre, na pedra, o fato heróico. E agora, que ele acaba de ofender-vos, tão gravemente, limitas a escrever na areia incerta o ato de violência e covardia. A primeira legenda ficará para sempre. Todos os que transitarem por este sítio dela terá notícia. Esta outra, porém, riscada no tapete da areia, antes do cair da tarde, terá desaparecido como um traço de espumas entre as ondas do mar.

Respondeu Mussa sabiamente:

- É que, o benefício que recebi de Nagib permanecerá para sempre em meu coração. Mas, a injúria escreve-a na areia, como um voto, para que depressa se apague e mais depressa ainda, desapareça da minha lembrança. Assim é meu amigo! Aprende a gravar na pedra os favores que receberes, os benefícios que te fizerem, as palavras de carinho, simpatia e estímulo que receberes. Aprende, porém, a escrever na areia, as injúrias, as ingratidões, as ofensas e ironias que te ferirem pela estrada da vida. Aprende a GRAVAR, assim, na pedra. Aprende a ESCREVER, assim, na areia... E então só assim serás livre e, portanto feliz!'

### **Perguntas para reflexão:**

1. Conhecer-se é a mais sublime arte das pessoas inteligentes e sábias. Para gravar nas pedras do seu caminho procure recordar três fatos (importantes) que mais marcaram sua vida, que foram os mais "felizes", que lhe serviram de estímulo na caminhada.
2. Sou "sábio" para poder compreender as diferenças do meu caminhar, e por onde passo vejo as marcas de alegrias deixadas por outras pessoas? Ou sou aquele que ao caminhar só vejo as coisas ruins e vou logo fazendo "fofocas"?

## **6-ESPELHO**

**Objetivo:** Despertar para a valorização de si. Encontrar-se consigo e com seus valores.

**Material:** Um espelho escondido dentro de uma caixa, de modo que ao abri-la o integrante veja seu próprio reflexo.

**Desenvolvimento:** O chefe motiva o grupo: "Cada um pense em alguém que lhe seja de grande significado. Uma pessoa muito importante para você, a quem gostaria de dedicar a maior atenção em todos os momentos, alguém que você ama de verdade... com quem estabeleceu íntima comunhão... que merece todo seu cuidado, com quem está sintonizado permanentemente... Entre em contato com esta pessoa, com os motivos que a tornam tão amada por você, que fazem dela o grande sentido da sua vida..."

Deve ser criado um ambiente que propicie momentos individuais de reflexão, inclusive com o auxílio de alguma música de meditação. Após estes momentos de reflexão, o coordenador deve continuar: "

... "Agora vocês vão encontrar-se aqui, frente a frente com esta pessoa que é o grande significado de sua vida".

Em seguida, o coordenador orienta para que os integrantes se dirijam ao local onde está a caixa (um por vez). Todos devem olhar o conteúdo e voltar silenciosamente para seu lugar, continuando a reflexão sem se comunicar com os demais. Finalmente é aberto o debate para que todos compartilhem seus sentimentos, suas reflexões e conclusões sobre esta pessoa tão especial. É importante debater sobre os objetivos da dinâmica.

**Avaliação da atividade:** Esta atividade foi desenvolvida num culto de acampamento, onde se percebeu que eles ficaram muito reflexivos e gostaram do desfecho. Tomar cuidado com os jovens que não conseguem parar quietos para que não falem o que viram para não perder o objetivo da reflexão.

## **7-DIFICULDADE**

**Objetivo:** a) Esclarecer valores e conceitos morais. b) Provocar um exercício de consenso, a fim de demonstrar sua dificuldade, principalmente quando os valores e conceitos morais estão em jogo.

**Desenvolvimento:**

O coordenador explica os objetivos da atividade. A seguir distribuirá uma cópia do "abrigo subterrâneo" a todos os participantes, para que façam uma decisão individual, escolhendo as seis pessoas de sua preferência. A seguir, em patrulha. Para realizar a decisão grupal, procurando-se alcançar um consenso.



Forma-se novamente o grupo maior, para que cada patrulha possa relatar o resultado da decisão grupal. Segue-se um debate sobre a experiência vivida.

Abrigo subterrâneo

Imaginem que nossa cidade está sob ameaça de um bombardeio. Aproxima-se

Um homem e lhes solicita uma decisão imediata. Existe um abrigo subterrâneo que só

Pode acomodar seis pessoas. Há doze pessoas interessadas a entrar no abrigo. Faça sua escolha, destacando seis somente.

- Um violinista, com 40 anos de idade, narcótico viciado;
- Um advogado, com 25 anos de idade;
- A mulher do advogado, com 24 anos de idade, que acaba de sair do manicômio. Ambos preferem ou ficar juntos no abrigo, ou fora dele;
- Um sacerdote, com a idade de setenta e cinco anos;
- Uma prostituta, com 34 anos de idade;
- Um ateu, com 20 anos de idade, autor de vários assassinatos;
- Uma universitária que fez voto de castidade;
- Um físico, com 28 anos de idade, que só aceita entrar no abrigo se puder levar consigo sua arma;
- Um declamador fanático, com 21 anos de idade;
- Uma menina com 12 anos e baixo QI;
- Um homossexual, com 47 anos de idade;
- Um deficiente mental, com 32 anos de idade, que sofre de ataques epiléticos

## 8- CASTIGO

**Objetivo:** Amar o próximo como a si mesmo, não desejar para o próximo o que você não deseja para si.

**Material:** Pedacos de papel e caneta.

**Desenvolvimento:** Distribui-se um pedaço de papel para cada um. Diz a todos o seguinte: Somos todos irmãos não é? Portanto, ninguém aqui vai ficar chateado se receber um castigo do irmão. Então vocês vão escolher uma pessoa, e dar um castigo a ela. Isso será feito da seguinte forma: no papel deverá ser escrito o nome de quem vai dar o castigo, o castigo e o nome de quem vai realizar o castigo.

Após recolher todos os papéis o animador fala o desfecho da dinâmica:

Acontece que o feitiço virou contra o feiticeiro, portanto quem deu o castigo é que vai realizá-lo.

**Obs:** Caso a pessoa não queira realizar o castigo ela receberá um castigo do grupo todo.

**Mensagem:** O que não queremos para nós, não desejamos para os outros.

**Avaliação da atividade:** Foi aplicado em uma atividade de sede, notou-se que alguns após a explicação não gostaram e queriam não mais participar. Cuidar para que não seja algo vexatório e deixe o jovem em uma situação ruim. Ter alguns castigos na cabeça para trocar.

## 9-ARTISTA

**Objetivo:** Mostrar a todos que se não tivermos Deus em nossa vida tudo fica fora do lugar.

**Material:** Lápis e papel.

**Desenvolvimento:** O dirigente pede para os participantes fecharem os olhos. Peça a cada participante que desenhe com os olhos fechados uma:

- Casa
- Nessa casa coloque janelas e portas.
- Ao lado da casa desenhe uma árvore.
- Desenhe um jardim cercado a casa, sol, nuvens, aves voando.
- Uma pessoa com olhos, nariz e boca.
- Por fim peça para escreverem a frase a baixo:
- SEM A LUZ DE DEUS PAI, DEUS FILHO, DEUS ESPÍRITO SANTO, TUDO FICA FORA DO LUGAR.

Peça para abrirem os olhos e fazer uma exposição dos desenhos passando de um por um.

Comentário: Sem a luz e a presença do Deus, toda obra sai imperfeita. Deus é única luz. Sem ela só há trevas. Tudo fica fora do lugar.

## 10-APOIO

**Objetivo:** Mostrar-lhes a importância de se apoiar no irmão.

**Desenvolvimento:** O coordenador deve pedir a todos os participantes que se apoiem em um pé só, onde deveram dar um pulo para frente sem colocar o outro pé no chão, um pulo para a direita outro para esquerda dar uma rodadinha, uma abaixada e etc.

**Mensagem:** Não podemos viver com o nosso individualismo porque podemos cair e não ter força para levantar. Porque ficarmos sozinhos se temos um ombro amigo do nosso lado?

## 11-IDENTIFICAÇÃO PESSOAL COM A NATUREZA

**Objetivo:** Autoconhecimento e preces

**Material:** Símbolos da natureza, papel e caneta.

**Desenvolvimento:**

1. Contemplação da natureza. Cada um procura um elemento na natureza que mais lhe chama a atenção e reflete: Porque o escolhi? O que ele me diz?
2. Formação de pequenos grupos para partilha.
3. Cada pequeno grupo se junta com o outro e faz uma nova partilha. O grupo escolhe um como símbolo e formula uma prece.
4. Um representante de cada grupo apresenta o símbolo ao grupo, fazendo uma prece.

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Francisco de Assis, o santo que BP colocou como protetor dos lobinhos contemplou tanto a natureza que chegou ao ponto em que considerava tudo como “irmão/irmã”. Irmão/irmã é aquele/a que possui parte de mim... Francisco considerava a natureza como parte de si, do mistério. Além disso, ele via em

todo o Universo a Beleza e a Ternura de Deus que tudo foi modelando. A natureza é um grande livro em que podemos perceber a manifestação de Deus. Assim, em tudo que vemos podemos sentir a delicadeza das mãos de Deus.

Ao contemplarmos essa natureza tão grande e tão bela somos convidados a uma tomada de consciência, preservar, cuidar daquilo que Deus criou e continuar a sua criação. Isto não significa que o ser humano deva deixar tudo intocável, é necessário transformar e para isso é necessário modificar ambientes, realidades. A responsabilidade está em transformar e de forma responsável, agir para que a natureza não seja ferida mortalmente ou que seja explorada até as últimas forças. A natureza tem um significado para cada um de nós.

## 12-O PONTO PRETO

**Objetivo:** oração, pedido de perdão, preces, revisão de vida

**Material:** uma folha branca com um ponto escuro ou mancha, em lugar visível a todos, no centro de uma roda por exemplo.

**Desenvolvimento:** mostrar ao grupo a folha com o ponto ou mancha no centro.

Depois de um minuto de observação silenciosa, pedir que se expressem descrevendo o que viram.

Provavelmente a maioria se deterá no ponto escuro.

Pedir, então, que tirem conclusões práticas.

### LER PARA OS JOVENS A MENSAGEM

Infelizmente o ser humano se concentra nos pontos pretos da vida, as coisas obscuras que lhes acontecem.

Por exemplo, o marido e a mulher estão à mesa no almoço, qualquer coisinha que o marido disser que não agrada a esposa, já é motivo para ela ficar furiosa e brigar com o marido.

Mas, foi só uma coisinha de nada que ele falou e aquele negocinho de nada acaba com o almoço.

Acaba com o dia inteiro.

A mesma coisa acontece entre vocês e seus pais, às vezes o seu pai fala uma coisinha de nada, e vocês já ficam emburrados e se trancam no quarto.

É ou não é?

Vocês se concentram e vêem só aquele pontinho preto, e não vêem a folha inteira em branco que ainda precisa ser escrita.

Por exemplo, o dia de hoje, já acabou?

-Pois bem, pode ser que alguma coisinha tenha acontecido e te contrariou logo cedo, teu irmão falou alguma coisa que você não gostou, tua irmãzinha fez alguma coisa e você já ficou emburrado.

Praticamente estragou o dia todo, a semana inteira.

Você está olhando só para o ponto preto, mas, o conjunto ainda precisa ser ocupado.

Portanto, não leve em consideração as pequenas coisas que te contrariam.

Mais olha a folha em branco e veja quanta história ainda pode ser escrita.

Vejam este papel em branco, é a lição mais importante de hoje.

Devemos encarar as coisas com mais serenidade e atribuir menos importância o quê realmente é menos importante e dar mais importância àquilo que realmente é importante.

Você mesmo.

Só olha para os pontinhos pretos e se esquece da folha em branco.

Brigou com alguém, está de mal por causa de uma coisinha de nada.

E esquece quantas coisas boas àquela pessoa já fez por você, e apenas uma só coisinha que ela fez, foi o suficiente para destruir uma amizade, acabar com um relacionamento, arrumar uma briga, destruir um relacionamento familiar.

Uma coisinha de nada, e você fez daquilo à coisa mais importante que justificou o rompimento. Não olhe para o pontinho preto. Olhe para a folha em branco, veja as outras coisas boas, quantos benefícios àquela pessoa já te fez.

Após pedir para que compartilhem o que aprenderam com a reflexão.

**Avaliação da atividade:** Esta atividade deve ser feita preferencialmente em ambiente fechado ou num ambiente onde não haja interferência externa para que não percam o foco.

## 13- SENSAÇÕES DE VIDA OU MORTE

**Objetivo:** Analisar a prática e revisão de vida

**Material:** duas velas uma nova e outra velha.

**Desenvolvimento:** grupo em círculo e ambiente escuro.

Eu..., tenho apenas cinco minutos de vida. Poderia ser feita em minha existência e deixar de fazer... (a vela gasta, acesa, vai passando de mão em mão).

Apaga-se a vela gasta e acenda a nova. Ilumina-se o ambiente. A vela passa de mão em mão e cada um completa a frase: Eu..., tenho a vida inteira pela frente e o que eu posso fazer e desejo é...

Analisar os sentimentos.

## 14-MEU DEUS E AGORA?

**Objetivos:** Reflexão interior

**Desenvolvimento:** O condutor da atividade começa então a citar coisas que geralmente acontecem no dia a dia.

O condutor pede para que cada um reflita em cada colocação que ele irá fazer. Que cada um vá imaginado um painel e colocando ali todas as pessoas e os fatos.

O condutor diz: Você que algumas vezes reclamava da vida, agora se encontra com apenas duas semanas de vida. Quantas vezes você reclamou que sua vida era monótona, e agora você se vê cheio de vontade de viver. Quantas não foram as vezes que você reclamou de sua casa, de suas roupas, de todas as suas coisas, e quantas não foram as vezes que você chegou em casa, e sua mãe com todo o amor e carinho havia preparado a refeição, e você olhava para a comida, e sem se importar com os sentimentos de sua mãe você reclamava. Quantas vezes seu pai lhe deu conselhos, para o seu próprio bem, e você não aceitou, fez tudo errado, e seu pai e sua mãe ficaram tristes e magoados, porque o ama.

E seus irmãos, aqueles com quem você vive brigando, xingando, e agora? Como fazer para dizer-lhes que no fundo, você os ama?

E seus amigos, você agiu realmente como amigo deles. E aquelas pessoas que você magoou, ou que te magoaram? Você gostaria de reconciliar-se? E o mais importante, Deus, você não tem o que acertar com Deus? Você deu a Deus a chance de participar de sua vida? E agora? Será que dá tempo de concertar todos esses desacertos em sua vida?

O condutor pode acrescentar mais situações e ações.

- No final (após um grande período de reflexão) pede-se para mentalizarem o painel novamente, olhar cada pessoa ali colocada e principalmente a Deus. Pede-se também para todos refletirem o quanto é bom viver e que hoje nós não temos duas semanas, mas uma vida inteira pela frente, se pisamos na bola várias vezes, porque então não começamos hoje mesmo a mudar isso? Pois temos saúde, e uma vida tantas oportunidades... Vamos agradecer a Deus por isso.

- Após esta forte reflexão faz-se então uma prece.

Detalhe: o condutor terminará esta atividade da maneira que quiser, mas o importante é que toque fundo no coração dos participantes e que as faça refletir.

## 15- OS PROBLEMAS

**Objetivo:** Refletir os problemas que enfrentamos no nosso dia-a-dia

**Material:** Bexiga tira de papel

**Desenvolvimento:** Formação em círculo, uma bexiga vazia para cada participante, com um tira de papel dentro (que terá uma palavra para o final da atividade)

O condutor dirá para o grupo que aquelas bexigas são os problemas que enfrentamos no nosso dia-a-dia (de acordo com a vivência de cada um), desinteresse, intrigas, fofocas, competições, inimizade, etc.

Cada um deverá encher a sua bexiga e brincar com ela jogando-a para cima com as diversas partes do corpo, depois com os outros participantes sem deixar a mesma cair.

Aos poucos o condutor pedirá para alguns dos participantes deixarem sua bexiga no ar e sentarem, os restantes continuam no jogo. Quando o facilitador perceber que quem ficou no centro não está dando conta de segurar todos os problemas peça para que todos voltem ao círculo e então ele pergunta:

1) a quem ficou no centro, o que sentiu quando percebeu que estava ficando sobrecarregado;

2) a quem saiu o que ele sentiu.

Depois destas colocações, o condutor dará os ingredientes para todos os problemas, para mostrar que não é tão difícil resolvermos problemas quando estamos juntos.

Ele pedirá aos participantes que estourem as bexigas e peguem o seu papel com o seu ingrediente, um a um deverão ler e fazer um comentário para o grupo, o que aquela palavra significa para ele.

Dicas de palavras ou melhores ingredientes:- amizade, solidariedade, confiança, cooperação, apoio, aprendizado, humildade, tolerância, paciência, diálogo, alegria, prazer, tranquilidade, troca, crítica, motivação, aceitação, obediência, responsabilidade, fé, amor, dedicação, empenho, etc...

(as palavras devem ser feitas de acordo com o seu objetivo.)

## 16- SOMOS CRIAÇÃO DE DEUS E SOFREMOS INFLUÊNCIA DO MUNDO

**Objetivo:** Na adolescência somos facilmente influenciáveis por nossos amigos. Nesta atividade, queremos mostrar que Deus deve ser a principal influência em nossa vida, e que nem sempre agir como o grupo age ou exige é saudável para cada um.

**Material:** papel e lápis suficiente para todos os participantes.

**Desenvolvimento:** Sentado em círculo, cada um recebe uma folha e um lápis; escreve o nome e faz um desenho que represente a si mesmo (pode ser boneco de "palitinhos" ou com detalhes) deixar uns 2 a 3 minutos, incentivar os preguiçosos e os tímidos. Observar o desenho: ele está pronto, mais ou menos, o que você gostaria de fazer?

Passar o desenho ao colega do lado direito, pedir que acrescente uma coisa ao desenho, passar novamente para a direita, repetir o processo umas duas ou três vezes. Devolver o desenho ao dono.

Observar o que foi acrescentado. Conversar sobre Deus ter nos criado (e repetir as perguntas feitas c/ relação ao desenho), o que Ele quer de nós. E as pessoas c/ quem convivemos nos influenciam (o que elas nos dizem pode nos influenciar, o que fazem professores, amigos, acrescentam algo a nós)?

Perguntar sobre a característica que nos diferencia das outras pessoas. Será que estamos prontos aos olhos de Deus, o que mais falta em nós? (deixar um minuto de oração silenciosa onde cada um deve pedir que Deus termine de "desenhá-los")

**Sugestão:** recolher os desenhos e expor no canto de patrulha. Convidar os pais e adultos do grupo a ver os desenhos e escrever para cada um dos jovens uma palavra, um desejo, uma benção no papel (se o papel já estiver muito ocupado pelo desenho, grampear ou colar uma segunda folha ao lado do desenho, deixar canetas próximas); devolver o desenho aos jovens na semana seguinte.

## 17-SOU PARTE DESSE GRUPO

**Objetivo:** Realçar a importância de cada um de nós no grupo e na sociedade

**Material:** Uma folha em branco para cada um.

**Desenvolvimento:** Entregar uma folha de papel ofício para os participantes. Pedir para todos ao mesmo tempo, movimentar as folhas e observar; todos unidos formarão uma sintonia alegre, onde essa sintonia significa nossa caminhada na vida da tropa (grupo), e quando iniciam alguma atividade estaremos alegres e com isso teremos coragem de enfrentar tudo.

Mas no decorrer do tempo, as dificuldades aumentaram, ficamos desmotivados por causa das fofocas, reclamações, atritos etc. Com isso surgem às dificuldades, os descontentamentos.

Juntos vamos amassar a nossa folha para que não rasque, e voltaremos a movimentar a folha movimente todos juntos, verificando que não existe a sintonia alegre, agora só resta silêncio.

Pegaremos essa folha, colocando-a no centro da mão e fechando a mão, torcendo o centro da folha, formará uma flor. Essa flor será nossa motivação, nossa alegria daqui pra frente dentro da tropa.

Mensagem final: É um convite para uma esperança, para que assumamos a responsabilidade de realizar a vida, de serem protagonistas de coisas boas para suas vidas. Cabe a nós fazer com que nossas atividades, nossa vida seja cheia de esperança e realizações.

**Avaliação da atividade:** Atividade muito produtiva, jovens gostaram. Cuidar para que na hora de fazer a folha de papel não disperse a atenção.

## 18-COMPRIMIDOS DA FÉ

**Material:** 1 jarra com água, 3 copos e 3 comprimidos efervescentes, daqueles que vem dentro de um envelope, pode ser sonrisal ou algum semelhante, o importante é que venha em uma embalagem.

**Desenvolvimento:** O coordenador deve reunir os participantes e providenciar uma mesa sobre a qual colocará os copos e os comprimidos efervescentes, é importante que todos consigam ver a mesa, os copos e os comprimidos. Como é uma atividade reflexiva o coordenador pode iniciar lendo um trecho da bíblia ou alguma mensagem que fale sobre a fé, sobre viver a espiritualidade.

Feita a introdução o coordenador iniciará a demonstração, segue abaixo um texto demonstrativo, cada um pode fazer da maneira que achar mais conveniente.

Coordenador: Vejam todos, sobre essa mesa temos 1 jarra com água, 3 copos e 3 comprimidos efervescentes, prestem muita atenção, pois vou utilizar uma linguagem metafórica para passar a vocês uma mensagem sobre fé e experiência religiosa.

O coordenador pega a jarra e coloca água nos 3 copos, não precisa encher. Logo em seguida pega os 3 comprimidos efervescentes e deixa eles de lado, pois serão utilizados a seguir.

Coordenador: Agora peço que todos prestem atenção.

Pega o primeiro comprimido com embalagem fechada e coloca do lado do copo.

Pega o segundo comprimido com embalagem fechada e coloca dentro do segundo copo com água.

Por ultimo pega o terceiro comprimido efervescente, retira da embalagem e o coloca dentro da água o qual começará a efervescer soltando as tradicionais bolhas.

Coordenador: Após essa demonstração eu gostaria que vocês fizessem uma reflexão sobre o que foi feito aqui e me expliquem com suas palavras o que puderam observar, o que entenderam, qual a relação dessa cena com a fé, com a espiritualidade.

O coordenador deve incentivar que todos participem e dêem sua opinião, seu ponto de vista sabendo contornar brincadeiras que eventualmente surgirão, não as evitando totalmente, mas trazendo o foco dos participantes para o objetivo da atividade proposta.

Conclusão: Após ouvir as respostas dos participantes o coordenador deverá concluir a atividade explicando o simbolismo, a mensagem que essa metáfora quis passar a todos.

O primeiro copo com o efervescente do lado de fora e dentro da embalagem representa aquela pessoa que não aceita a Deus, que não participa de nenhum tipo de atividade, ela fica fora de tudo, deixa Deus de fora de sua vida.

O segundo copo com o efervescente ainda na embalagem e dentro da água representa aquela pessoa que tem uma espiritualidade, que aceita Deus, no entanto é uma pessoa fechada as verdades da fé, que não coloca em prática aquilo que acredita.

O terceiro copo representa aquela pessoa que se entrega, que tem sua espiritualidade, se abre e se entrega de coração aberto a Deus, que está pronta para ouvir sua palavra e experimentar e vivenciar o que realmente é a fé, essa é uma pessoa de fé, uma pessoa espiritualizada.

No final o coordenador pede que todos reflitam sobre isso, em qual exemplo sua vida se enquadra e o que pode ser feito para se tornar uma pessoa de fé. Pode ser realizada uma série de atividades lúdicas, desenhos, um teatrinho onde cada participante vai representar a jarra, os copos, os comprimidos, onde cada um pode vivenciar e experimentar a realidade contida em cada copo, passando um a um até chegar naquele que irá efervescer, que irá se misturar com a água que simboliza Deus e se tornar um com ela. Também pode ser proposta uma prece.

**Avaliação da atividade:** a proposta de reflexão foi um sucesso nesta atividade, os jovens gostaram da parte visual assimilando muito bem o objetivo da atividade.

Se possível aplicar em ambiente fechado. É uma boa atividade para dia de chuva e também é interessante aplicar por patrulha apenas com seus assessores fica mais intimista.

## 19-EU AMO ESTA PESSOA

**Objetivo:** Promover a Integração entre os participantes. Criar um clima espiritual e amoroso.

**Material necessário:** Tiras de papel para ser distribuída aos participantes.

**Desenvolvimento:** Distribuir as tiras de papel aos participantes, solicitando que cada qual escreva o seu próprio nome de forma bem legível, e depois dobre.

Recolher os papéis, misturar e distribuir novamente, pedindo que cada um verifique se não tirou o próprio nome. Em caso positivo, deverá devolver e pegar outro papel.

Cada participante deverá ler para si o nome da pessoa que tirou e pensar porque ama essa pessoa. Que qualidades ela tem que você mais admira.

Cada um deverá dizer o nome da pessoa que tirou e dizer em voz alta porque ama essa pessoa.

Outra variação seria iniciar falando “eu amo essa pessoa porque ela tem tais e tais qualidades, etc., etc., e por fim, mencionar o nome da pessoa a quem está se referindo.

Comentários dos participantes sobre a dinâmica.

## 20-O GAROTINHO CHAMADO AMOR (Quebra gelo espiritual)

**Material:** Cartaz com as palavras destacadas e os gestos a serem feitos em letras grandes.

PAZ – APERTO DE MÃO

AMOR- UM ABRAÇO

GARRA- TROCA DE LUGAR

SORRISO- GARGALHADA

BEM VINDOS-PALMAS

**Desenvolvimento:**

1- escrever antecipadamente um cartaz com as palavras destacadas e os gestos a serem feitos e colocar em lugar visível;

2- explicar aos participantes que estarão naquele momento fazendo uma atividade e que devem seguir os gestos de acordo com a história que será contada. Então cada vez que uma das palavras for citada, o gesto deve ser feito por todos, e deve ser feito sempre com um colega diferente. (para que todos participem)

3- Começar a leitura do texto, ler pausadamente dando tempo para que os gestos sejam feitos (que pode ser adaptado de acordo com a realidade do grupo a ser trabalhado)



## O GAROTINHO CHAMADO AMOR

Era uma vez um garotinho chamado AMOR.

O AMOR sonhava sempre com a PAZ.

Certo dia descobriu que a vida só teria sentido quando ele descobrisse a PAZ e foi justamente nesse dia que o AMOR saiu à procura da PAZ.

Chegando ao colégio onde ele estudava, encontrou os seus amigos que tinham um SORRISO nos lábios e foi nesse momento que o AMOR passou a perceber que o SORRISO dos amigos, transmitia a PAZ. Pois percebeu que a PAZ existe no interior de cada um de nós, e para isso basta dar um SORRISO.

E nesse instante, interferindo os pensamentos do garotinho AMOR, a turma gritou bem forte:

– AMOR, AMOR, você encontrou a PAZ que procurava?

O AMOR respondeu com muita garra: sim! Sim! Encontrei. Vocês querem saber?

Tragam a PAZ, um SORRISO bem bonito e sejam BEM – VINDOS!

## **21-CAIXINHA DE SURPRESAS**

**Objetivo:** Dinâmica do autoconhecimento; Falar sobre si.

**Material:** caixinha com tampa e Espelho

**Desenvolvimento:** Em uma caixinha com tampa deve ser fixado um espelho na tampa pelo lado de dentro. As pessoas do grupo devem se sentar em círculo. O animador deve explicar que dentro da caixa tem a foto de uma pessoa muito importante (ênfasis), depois deve passar para uma pessoa e pedir que fale sobre a pessoa da foto, e não devem deixar claro que a pessoa importante é ela própria. Ao final, o animador deve provocar para que as pessoas digam como se sentiram falando da pessoa importante que estava na foto.

## **22-ACENDER E APAGAR**

**Objetivo:** Dar valor a tudo o que próximo realiza.

**Material:** Uma caixa de fósforos e dez velas para cada equipe, latas de conserva cheias de areia para se colocar as velas, um apito.

**Desenvolvimento:**

1 – Em patrulha se organizam em filas paralelas, atrás da linha de partida, atividade de revezamento.

2 – Em frente a cada patrulha, colocam-se as velas, cobrindo o percurso que vai desde a linha de partida até a meta (15 metros).

3 – O primeiro integrante de cada patrulha recebe uma caixa de fósforos.

4 – A um sinal do chefe, correm a acender as velas. Acendida a última, cada qual volta para sua fila e toca no ombro do segundo participante. Este corre a apagar as velas. Ao terminar, volta para sua fila e toca no ombro do terceiro. Este corre e faz o mesmo que o primeiro participante.

5 – A atividade continua assim até que a fila inteira participe. Ganha a equipe que terminar primeiro.

**Conclusão:** Tão fácil apagar as velas, quantas vezes criticamos o que nosso irmão faz e não ajudamos a fazer. Em nossa casa damos valor ao serviço que nossa mãe realiza? Será que percebemos o trabalho que as pessoas que estão a nossa volta realizam?

## 23-JOGO DOS PRIVILÉGIOS

**Objetivo:** propor a reflexão de como cada jovem tem privilégios em relação ao outro.

**Material:** corda ou algo para fazer a divisão no local da atividade.

**Desenvolvimento:**

Em local amplo onde todos os participantes consigam ficar ombro a ombro, será traçado uma linha que será o ponto de partida.

O jogo consiste em fazer várias perguntas e conforme a resposta o jovem dará passos pra frente e para trás.

O aplicador deverá informar/orientar que se trata de um jogo onde as perguntas não são respondidas em voz alta e sim cada um para si.

**PERGUNTAS:**

- 1) Se você possui pais participativos e presentes em sua vida de um passo a frente, se não tem de um passo para traz.
- 2) Se você tem plano de saúde e tem acesso facilitado a médicos e atendimentos hospitalares de um passo a frente, caso não tenha de um passo par atrás.
- 3) Você estuda em colégio particular de um passo a frente, caso estude em escola publica de um passo atrás.
- 4) Você é associado a algum clube onde você tem acesso a atividades variadas como: academia, natação, entre outras de um passo a frente, caso não de um passo atrás.
- 5) Se sua família possui veiculo próprio de um passo a frente, se não tiver e necessite se conduzir por meio de transporte público de um passo para traz.
- 6) Você já sofreu algum tipo de perseguição ou debocharam de você por conta da sua religião, raça, gênero, físico, por ser escoteiro de um passo atrás, caso não tenha um passo a frente.
- 7) Se sua família possui casa própria de um passo a frente, caso não tenha de um passo para trás.
- 8) Se alguém na sua família esta desempregado de um passo para trás.
- 9) Se você tem acesso à internet em casa de um passo a frente, caso não de um passo para trás.
- 10) Se você nunca passou fome ou dificuldades para comprar mantimentos em sua casa de um passo à frente, caso contrario de um passo para trás.
- 11) Se já cancelaram o fornecimento de água ou luz da sua casa por falta de pagamento de um passo para traz, se não de um passo a frente.
- 12) Se você já foi para a praia de um passo a frente, caso contrario de um passo para trás.
- 13) Se você já viajou de avião de um passo a frente, se não de um passo para trás.
- 14) Se você nunca reprovou de ano de um passo a frente, se já dê um passo para trás.

(aqui se pode criar inúmeras perguntas sobre os mais variados assuntos conforme o que se quer debater)

Após todas as perguntas feitas, pedir para que olhem ao seu redor analisando onde ela está em relação aos outros jovens e em seguida pedir para que todos sentem num circulo para troca de experiências.

## 24- COMPLETE AS FRASES

**Objetivo:** Propiciar condições para que os jovens percebam que as pessoas pensam diferente e há espaços para diálogos abertos, entendimentos diferenciados e as mudanças adequadas depois de uma reflexão conjunta diante de todas as propostas.

**Material :** Canetas (ou lápis), uma para cada participante, e uma folha com frases a completar.

**Desenvolvimento** - O animador solicita que cada participante complete a frase, por escrito na folha – uma frase de cada vez. Em seguida os participantes que desejarem lerão o que escreveram. Abre-se um painel para diálogo, fecha-se com decisão consensual. Parte-se então para a segunda frase e assim sucessivamente. O número de questões é sempre determinado pelo grupo.

Seguem aqui algumas frases que poderão ser alteradas, reduzidas, ampliadas ou trocadas:

- 1- A amizade é realmente verdadeira quando... -
- 2-Paciência e tolerância são qualidades das pessoas que...
- 3- Preguiça e comodismo não combinam com pessoas...
- 4- Acho que as pessoas humildes... -
- 5- Um aspecto curioso que percebi no grupo escoteiro foi... -
- 6- A qualidade indispensável de um bom escoteiro é... -
- 7- Sinto que o grupo escoteiro com o qual convivo vivencia... -
- 8- Projetos individuais morrem com seus autores, pois... -
- 9-Fé e gratidão... -
- 10-Ser uma pessoa honrada é.....
- 11-A cortesia faz parte de pessoas....
- 12-Servir ao próximo significa...

## BIBLIOGRAFIA

LUPERINI, Roberto. Dinâmicas e jogos na empresa:método, instrumentos e prática de treinamento; tradução de João Batista Kreuch. 3.ed- Petrópolis,RJ: Vozes,2011.

KLIPPEL,Amelinha. Teatro em comunidade:encenações e dinâmicas para grupos de catequese, adolescentes e jovens.3.ed.-Petrópolis,RJ: Vozes,2008.

<http://www.catequisar.com.br/>

<http://www.precisamosfalarsobreprivilegio.org/dialogos/jogodoprivilegio>

<http://fatimacatequizar.blogspot.com.br/p/dinamicas.html>

<http://catequisarcomamor.blogspot.com.br/2011/03/diversas-dinamicas-para-catequese.html>

<http://sodinamicas.com.br/>

<http://www.esoterikha.com/coaching-pnl/dinamicas-de-grupo.php>

<http://www.quebragelos.com.br/2012/01/30-dinamicas-para-grupos-de-jovens.html>

Arte da capa criada por João Pedro Casarotto, pioneiro, Grupo Escoteiro Cascavel 41º/Pr-2017